

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) promove na próxima quinta-feira (23/01), no Rio de Janeiro, sua primeira audiência pública. O diálogo será sobre as boas práticas na relação entre operadoras de planos de saúde e prestadores de serviços, atualmente em consulta pública no portal da ANS. O objetivo é ampliar a participação da sociedade na consulta pública, que resultará na elaboração de um normativo da Agência.

“É a primeira vez que a ANS realiza uma audiência pública. Estamos certos de que a iniciativa irá colaborar para uma participação ainda mais expressiva de representantes do setor de planos de saúde e de toda a sociedade na regulação dessa que é uma questão estratégica para a saúde suplementar”, avalia o diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, Bruno Sobral.

A proposta de Resolução Normativa visa estabelecer indicadores que permitam à Agência incentivar uma relação mais equilibrada entre as operadoras e os profissionais de saúde, hospitais, clínicas e laboratórios, assegurando que suas práticas propiciem cada vez mais um atendimento de qualidade aos consumidores.

A audiência pública será na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), às 10h30, no Centro da cidade. Os participantes poderão fazer sugestões e críticas aos artigos previstos na proposta de Resolução Normativa que está em consulta pública, bem como esclarecer dúvidas sobre o tema. As vagas são limitadas à capacidade do auditório (200 lugares), por isso é recomendada a inscrição com antecedência.

Mais informações podem ser obtidas na página da ANS na internet em www.ans.gov.br, menu Participação da Sociedade, item Audiências Públicas. Além das consultas e audiências públicas, a ANS conta com outros canais de participação da sociedade, como a Câmara de Saúde Suplementar, o Comitê de Padronização das Informações, o Comitê da Qualificação de Prestadores, Câmaras e Grupos Técnicos.

[Audiência Pública nº 1 - Veja como fazer a inscrição e confira a minuta da Resolução Normativa.](#)

Fonte:



A agência reguladora de
planos de saúde do Brasil